

Data : 05/04/2004 Hora :

Título: Bovinocultura de corte Fonte:

Autor: Fábio P. Mezzadri

Matéria:

Seca faz aumentar vendas

A seca em várias regiões do estado, juntamente com o aumento das áreas de cultivo do soja, constituem fatores, que juntos estão contribuindo para o aumento da venda de bovinos, e, conseqüentemente fazendo os preços da arroba do boi e da vaca cair em todo o Paraná, devido ao aumento da oferta na maioria das praças.

O problema é que muitos pecuaristas que já haviam reduzido suas áreas de pastagens para realizarem o plantio do cereal, agora estão vendo suas remanescentes áreas de forrageiras tornarem-se ainda mais escassas e deficientes em volume e qualidade, devido a estiagem.

A saída dos pecuaristas, esta sendo vender os animais gordos da propriedade diretamente para o abate, e os de baixo peso, para terminadores, que compram grande quantidade de animais magros nestas épocas, aproveitando o preço baixo do quilo vivo. Estes produtores engordam estes animais em regime de confinamento, semi-confinamento, e mais comumente em pastagens de inverno, vendendo os mesmos na saída do inverno (fim da entressafra), obtendo boa lucratividade, uma vez que se espera que os preços subam nessas épocas em função da diminuição da oferta de animais.

Não só o Paraná, e algumas regiões do país, passam por problemas devido a seca. Segundo notícias relatadas pela Equipe Beef Point, em função da forte seca no Uruguai, os produtores estão abatendo um número maior de animais. Sendo que as previsões são de que os abates de bovinos no país em março, atinjam 190 mil cabeças, o maior nível desde junho de 1989.

Entretanto, o Uruguai se preocupa que ocorra redução no abate de animais terminados durante o inverno, se os produtores não conseguirem um bom cultivo de forrageiras de inverno, devido a seca. Fato que caso venha a se concretizar, poderá desencadear uma escassez de bovinos terminados durante o inverno e a primavera, o que possivelmente gere impactos nas exportações de carne bovina. Esta situação também pode ocorrer no Estado do Paraná, caso a estiagem continue durante o inverno e as culturas forrageiras de inverno não desenvolvam plenamente.

Preços no Estado do Paraná

Devido a vários fatores já citados anteriormente, os preços da arroba estão caindo no período da safra, devido ao excesso da oferta de bovinos abatidos ou vivos no mercado.

Preços da Arroba do Boi Gordo e do Boi Magro para Engorda				
Estado do Paraná - Jan. de 2004 a 01°/04/2004				
*preços em R\$				
	Jan.2004	Fev. 2004	Març. 2004	01°/04/2004
Boi Gordo @	57,44	56,64	54,6	54,11
Boi Magro p/engorda (cabeça)	632,11	622,44	598,33	574,22

Fonte: SEAB/DERAL/DCA

[Arquivos complementares](#)

Publicar:

Data de Validade: 20/04/2004